

CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO QUARTEL DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA CRUZ DAS FLORES

Santa Cruz das Flores, 2 de outubro 2018

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Eu gostaria de vos transmitir que tenho um particular gosto e uma grande satisfação de estar hoje aqui nesta cerimónia. Tenho um particular gosto e satisfação por ter acompanhado o início desta ambição de melhorar as condições de funcionamento deste quartel.

Já noutra condição - que não a de Presidente do Governo - tive a oportunidade de visitar esta instituição e de, na altura, me ter sido apresentada esta pretensão e de me ter comprometido a que, tendo condições para isso, esta pretensão seria concretizada.

Hoje, se me permitem, gostaria de partilhar convosco a razão pela qual assumi este compromisso aqui, em Santa Cruz das Flores, como também assumi nas Lajes do Pico, onde decorrem as obras de ampliação e melhoria do quartel dos bombeiros voluntários, como assumi em Santa Maria, como assumi na Povoação, relativamente à construção do novo quartel, processo que está em fase de concretização, a obra já está a iniciar-se, como assumi no Faial, também em relação à construção do novo quartel.

Estes compromissos foram assumidos por uma razão muito simples, que tem a ver com a circunstância dos bombeiros, não sendo, naturalmente, funcionários da Administração Regional, assumindo essa condição num ato de voluntariado de servir o próximo, são, e devem ser sempre, merecedores do nosso reconhecimento. Devem, também, ser merecedores do nosso trabalho para melhorar as condições em que prestam esse serviço a todos nós, a toda a nossa comunidade.

Essa foi, fundamentalmente, a razão pela qual assumi esse compromisso. Já aqui foi dito pelo senhor Presidente da Direção que esta obra conheceu vicissitudes várias. Aliás, recordo-me da última visita que fiz aqui, no ano passado, em que a data que era garantida para a obra estar pronta não era esta - era outra, mais cedo.

Mas, o que interessa é que estamos hoje aqui a sinalizar melhores condições para os Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores, que servem, aliás, toda a ilha das Flores. Daqui resulta um fortalecimento da nossa comunidade por via de uma peça essencial dessa comunidade ter, a partir de hoje, condições reforçadas, não apenas de conforto, mas do próprio serviço que presta para desempenhar a sua função.

Saúdo, por isso, e enalteço o papel e o trabalho dos bombeiros voluntários, destes que aqui estão hoje presentes e de todos aqueles que, na nossa Região, desempenham também

essas funções, assumem esse papel e essa grande responsabilidade de servir a comunidade.

Gostaria também de partilhar convosco que esta intervenção no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores não é uma intervenção única. Ou seja, conforme já vos dei conta, há um conjunto de outras intervenções que estão a decorrer, umas num determinado estádio de desenvolvimento, outras noutra, mas que estão a decorrer por toda a nossa Região.

Santa Maria já teve o seu quartel no ano passado com a obra concluída, também a ampliação nas Lajes do Pico está a decorrer, na Horta é um processo que está em andamento, na Povoação as obras estão a iniciar-se.

Mas isso é apenas parte deste objetivo que é prosseguido pelo Governo dos Açores de fortalecer as condições em que os bombeiros voluntários prestam o seu serviço e desenvolvem a sua atividade.

Temos perfeita consciência de que isso não se resume apenas a infraestruturas, não se resume apenas a termos bons quartéis, ou termos quartéis com boas condições de trabalho. Tem a ver também muito com aquilo que é a formação, os recursos técnicos e os equipamentos colocados à disposição dos bombeiros.

A este propósito, pretendemos, numa componente que nos parece particularmente relevante, investir qualquer coisa como 700 mil euros para dotar as corporações de bombeiros dos Açores de equipamento de proteção individual, destinado a ações de busca e resgate em estruturas colapsadas. Uma forma de reforçar também essa componente.

É público também que, num investimento à volta de 1,5 milhões de euros, o Governo pretende adquirir, este ano e no próximo, cerca de três dezenas de ambulâncias, exatamente para reforçar e substituir equipamento que já está com essa necessidade.

Mas permitam-me que, concluindo, queira apenas referir duas ou três ideias que esta cerimónia de hoje me suscitam como particularmente relevantes.

Temos, obviamente, os nossos desafios, temos a consciência daquilo que são as necessidades e somos confrontados com aquilo que são as nossas disponibilidades, mas, sobretudo, interessa é não esmorecermos, nem desanimarmos em função daquilo que é um trabalho de todos os dias.

Não esmorecer, nem desanimar, para além daquilo que tem a ver com a nossa ação, sobretudo uma forma de homenagear quem no terreno, muitas vezes colocando a sua integridade física ou até mesmo a sua vida em risco, dá esse sentido prático ao que significa termos corporações de bombeiros e termos bombeiros voluntários.

Essa não é apenas uma responsabilidade dos bombeiros, e essa é outra ideia que me parece essencial referir. Não é apenas uma responsabilidade das corporações, das associações

humanitárias, é uma responsabilidade que começa em cada um de nós, no reforço de uma cultura de proteção civil, que deve ser uma constante na sociedade açoriana, que deve ser uma constante nas nossas ilhas, porque é também uma forma de ajudar aqueles que, pela sua função, muitas vezes colocam a sua integridade física ou a sua vida em risco a fazer melhor o seu papel.

Essa cultura de proteção civil é também uma forma de todos os Açorianos salvaguardarem essa integridade física ou essa vida, ajudando nas situações em que isso se torna necessário.

O papel desempenhado pelos bombeiros na Região Autónoma dos Açores vai muito além daquela que é apenas a responsabilidade de acudir em situações de maior angústia, incêndios ou acidentes, enfim, situações excecionais, digamos assim.

Há também um trabalho silencioso no dia a dia, de transporte de doentes, por exemplo, que deve ser valorizado pelo contributo inestimável que dá à nossa sociedade, à nossa comunidade, e também ao bem-estar daqueles que estão numa situação de maior fragilidade física.

Hoje, creio eu, é um dia de festa para a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Santa Cruz, não por ter feito todo um caminho, mas por ter dado mais um passo.

E outros passos se seguirão, com a certeza de que, até ao limite das nossas competências e até ao limite dos nossos recursos, cá estamos e cá estaremos para ajudar a que a vossa missão seja mais leve, seja mais fácil, seja mais eficaz em benefício dos Florentinos, o mesmo é dizer em benefício dos Açorianos.

As maiores felicidades, os meus parabéns e um bom dia a todos.

Muito obrigado.